

O ORIONITA

"Só a caridade salvará o mundo" São Luís Orione

Resumo do Mês de Setembro



Cerco de Jericó

pag.1

Casamento e Sacralidade - Pastoral da Família

Pags. 4 e 5

Rito de entrega da Bíblia - Catequese

pag. 10 e 11



Pascom

PARÓQUIA SÃO FRANCISCO XAVIER
NITERÓI (RJ)

CERCO DE JERICÓ

SEMANA DE BENÇÃOS



Benção do Santíssimo - Missa de encerramento 17/09, celebrada pelo Pároco, Pe. Magno

Durante os sete dias e as sete noites da semana de 10 ao 17 de setembro, o Santíssimo Sacramento ficou exposto, na Matriz, para que todos pudessem adorar Jesus presente na Eucaristia. O Cerco de Jericó, em nossa paróquia, mobilizou muitas pessoas que, com fé, se mantiveram firmes e em constante oração participando das vigílias, das escalas e das missas votivas, que aconteciam às 20h. Como contam as coordenadoras do Cerco de Jericó deste ano, Mariana e Janaina (Pastoral da Liturgia) e Andreia (MESC):

— O cerco de Jericó em nossa paróquia foi um momento de grande graça, onde pessoas de outras paróquias se uniram, e as capelas desempenharam um papel significativo. Durante esses sete dias, derrubamos muitas muralhas pela força da oração. Ganhamos uma maior consciência de como o Espírito Santo, através da força da oração, destrói e aniquila as forças malignas. Durante noites e dias, rezamos o terço de Nossa Senhora e mantivemos um silêncio profundo diante do Senhor Eucarístico, semeando a terra de nossas almas e quebrando os alicerces das muralhas. Acreditamos que muitas curas e libertações ocorreram; portas que estavam fechadas se abriram, crises conjugais e econômicas, doenças e tantos outros problemas encontraram solução. No entanto, o mais importante foi o poder de Deus derramando o Espírito Santo sobre o nosso povo, fazendo o Evangelho crescer, ser anunciado e transformar vidas.

O encerramento do Cerco de Jericó aconteceu no domingo, 17/09, em horário especial, às 11h30. A Missa foi celebrada por nosso pároco, Pe. Magno, que na homilia nos fez o convite de continuarmos em adoração, colocando Jesus sempre como o centro de nossas vidas.



veja mais fotos em:

<https://www.paroquiasaofranciscoxavier.org.br/cerco-de-gerico-setembro-de-2023/>

A “moeda” de Deus é seu amor, incondicional e gratuito



Francisco, no Angelus do dia 24 de setembro, reflete sobre a narrativa de Mateus (20,1-16), no que diz respeito ao proprietário da vinha que paga o mesmo valor aos trabalhadores contratados em diferentes horas do dia, o que é considerado injusto pelos que foram contratados primeiro e trabalharam mais. O Pontífice afirma: “Deus é assim: não espera os nossos esforços para vir ao nosso encontro, não nos faz um exame para avaliar os nossos méritos antes de nos procurar, não desiste se demoramos em responder-lhe; pelo contrário, Ele mesmo tomou a iniciativa e em Jesus “veio” ao nosso encontro, para nos manifestar o seu amor (...). Para o seu coração nunca é tarde, Ele nos procura e nos espera sempre. Não esqueçamos disso: o Senhor nos procura e nos espera sempre.” E continua: “A justiça humana diz para “dar a cada um o que merece”, enquanto a justiça de Deus não mede o amor na balança dos nossos rendimentos, dos nossos desempenhos ou dos nossos fracassos: Deus nos ama e basta, ama-nos porque somos filhos, e o faz com amor incondicional, um amor gratuito.”

O Papa então propõe que nos perguntemos:

Eu cristão, eu cristã, sei ir em direção aos outros? Sou generoso, sou generosa com todos, sei dar aquele “a mais” de compreensão, de perdão, como Jesus fez comigo e faz todos os dias comigo?

Que Nossa Senhora – disse ao concluir - nos ajude a converter-nos à medida de Deus, à de um amor sem medida.

Fonte: *Vatican News*

CASAMENTO E SACRALIDADE

Desafios da Pastoral da Família

Apesar dos ideais de uma sociedade pautada pela fluidez das relações e a aparente crise no matrimônio, noticiada nas grandes mídias, o desejo de família permanece vivo nas jovens gerações. É o que observa os padres sinodais e pontua o Papa Francisco na sua exortação apostólica pós-sinodal, “Amoris Laetitia”.

Desse modo, a Igreja mantém a postura da defesa da alegria do amor, de uma união sincera e convicta a fim de ser duradoura e frutífera até a morte. Nesse sentido, evoca a união matrimonial como sobrenatural e ao mesmo tempo desafiadora, pois requer o exercício da generosidade, compromisso, fidelidade, paciência e vida de oração para contornar as crises e tribulações, vicissitudes da vida conjugal.



O matrimônio indica uma adesão física e interior, que para além da dimensão corpórea e sexual, adquire um significado especial da doação voluntária da vida — sacramento de serviço. Sob essa luz, podemos entender a família como o núcleo da igreja doméstica, a primeira a semear a catequese dos valores cristãos, da caridade, da fé e da esperança. É do seio familiar, de pais comprometidos com a sua missão educativa, que nascem indivíduos também comprometidos com o evangelho de Cristo, que serão sal e luz para a humanidade.

A partir dessa visão, percebemos a importância da Pastoral da Família em nossas comunidades.

Em nossa paróquia, São Francisco Xavier, o encontro de noivos tem formado muitos casais chamados a vivenciar a dimensão cristã em seu relacionamento e levar adiante o compromisso da doação da vida em sua vocação, apesar de todos os desafios, como nos conta a coordenadora Angela Vitório:

— Hoje temos grandes desafios, muitas pessoas associam casamento a festas e tem dificuldade de associar ao sagrado. Não é o padre que casa os noivos, mas cabe ao padre trazer a benção para que esse casal tenha mais força, coragem para enfrentar as dificuldades futuras, que no dia a dia são muitas.

Completa:

— Temos, graças a Deus, muitos casais que nos procuram para os encontros que acontecem três vezes ao ano, aqui na paróquia. É um dia de formação das 8h da manhã até as 17h, em que trazemos palestrantes e também mostramos pelo exemplo de casais duradouros, a força do sacramento do matrimônio. As avaliações são excelentes, eles gostam muito de ouvir.

O último encontro aconteceu no dia 17 de setembro, em que vinte casais estiveram reunidos no salão paroquial para a formação e preparo para o casamento.



Por mais que o trabalho seja sempre muito bem feito, ainda faltam pessoas para contribuir com a pastoral da Família, como reitera Ângela, convidando aqueles que desejam ajudar na formação de casais a participarem da Pastoral da Família .

— A gente tem um trabalho enorme, mas infelizmente não temos material humano, gente suficiente. Nós estamos com 3 e 4 casais participando da Pastoral.

Continua:

— Além do encontro de noivos, a pastoral da família atua na visitação de famílias, no apoio emocional a casais, junto a casais de segunda união, em casamentos comunitários, entre outras atividades.

Colabore com a Pastoral da Família.

Mais informações: Ângela Vitória: 21 97320-4407

NOTA DO ARCEBISPO DE NITERÓI SOBRE O PROJETO DE LEGALIZAÇÃO DO ABORTO NO BRASIL (ADPF442)

Mensagem de Dom José Francisco

O Arcebispo Metropolitano de Niterói, Dom José Francisco, emitiu, na tarde de sábado, 23 de setembro, uma nota contra o projeto de legalização do aborto no Brasil (ADPF442). Leia na íntegra:



PROJETO DE LEGALIZAÇÃO DO ABORTO NO BRASIL (ADPF442)

Amados irmãos e irmãs, vivemos um momento preocupante em nosso Brasil. Mais uma vez o projeto de legalização do aborto é pautado, agora, por meio do Supremo Tribunal Federal.

Alguns desses projetos de lei foram apresentados no Congresso Nacional, sem obter êxito. Essa é a razão pela qual entidades insatisfeitas passaram a propor ações, perante o Supremo Tribunal Federal, com o objetivo de alterar o Código Penal para tornar legal a prática do aborto no Brasil.

Esta estratégia ilegítima, culminou na ação judicial, que pretende legalizar o aborto até 12 semanas, 3 meses de gestação. Esse projeto, além de ameaçar a vida ao defender o aborto, também é uma ameaça aos alicerces da democracia brasileira.

Diante deste cenário, recordamos um questionamento do Papa São João Paulo II, na Encíclica *O Evangelho da Vida*: *“Como é possível falar ainda de dignidade de toda a pessoa humana, quando se permite matar a mais débil e a mais inocente? Em nome de qual justiça se realiza a mais injusta das discriminações entre as pessoas, declarando algumas dignas de ser defendidas, enquanto a outras esta dignidade é negada?”*

A vida é um direito natural inerente a todo ser humano. Reconhecer o direito ao aborto equivale a atribuir um poder absoluto dos mais fortes sobre a vida dos mais fracos.

A Igreja sempre manifestou seu posicionamento firme contra toda e qualquer ameaça a vida humana desde a concepção até a morte natural.

Unindo sua voz à sensibilidade do povo brasileiro, maciçamente contrário a qualquer forma de legalização do aborto, a Igreja denuncia a cultura da morte e manifesta-se, expressamente, em defesa vida humana nascente. Rezemos ao Senhor da Vida para que o crime do aborto não seja aprovado em nosso Brasil.

Niterói, 23 de setembro de 2023.

Dom José Francisco Rezende Dias
Arcebispo de Niterói

FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA 2023

Festejo da Padroeira da Capela do Bom Pastor

FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA 2023 PREVENTÓRIO



PROGRAMAÇÃO :

DE 02/10 ATÉ 11/10

NOVENA-19H

07/10 (SÁBADO)

BARRAQUINHAS E PESCARIA

A PARTIR DE 14H

08/10 (DOMINGO)

DOBRADINHA DA CIDINHA-12H

VALOR: 20,00

12/10 (QUINTA-FEIRA)

PROCISSÃO-10H30

MISSA-11H



Está se aproximando o dia da Padroeira da Capela do Bom Pastor de Nossa Senhora Aparecida, no Preventório. E, sempre com grande alegria, a Capela convida para celebrar esse dia especial em honra à Mãe Aparecida.

A programação conta com a novena dedicada a Nossa Senhora Aparecida, do dia 02/10 até 11/10, às 19h; barracas e brincadeiras no sábado, dia 07/10, às 14h; almoço (dobradinha da Cidinha), no domingo, 08/10, às 12h; além de procissão seguida de missa na quinta-feira, 12/10, às 10h30.

CAMINHANDO COM MARIA

Um convite especial!



DIA 12 DE OUTUBRO

17ª EDIÇÃO DO

CAMINHANDO COM

MARIA

Concentração 7:30h - Forte Rio Branco

(Capela de São Jerônimo)

Saída: 8h

Caminhada seguida de Missa Campal e Partilha.



A capela de São Pedro convida para a 17ª edição do caminhando com Maria. A concentração será às 7h30 no forte Rio Branco e a saída, às 8h. A caminhada será seguida de Missa Campal e partilha.

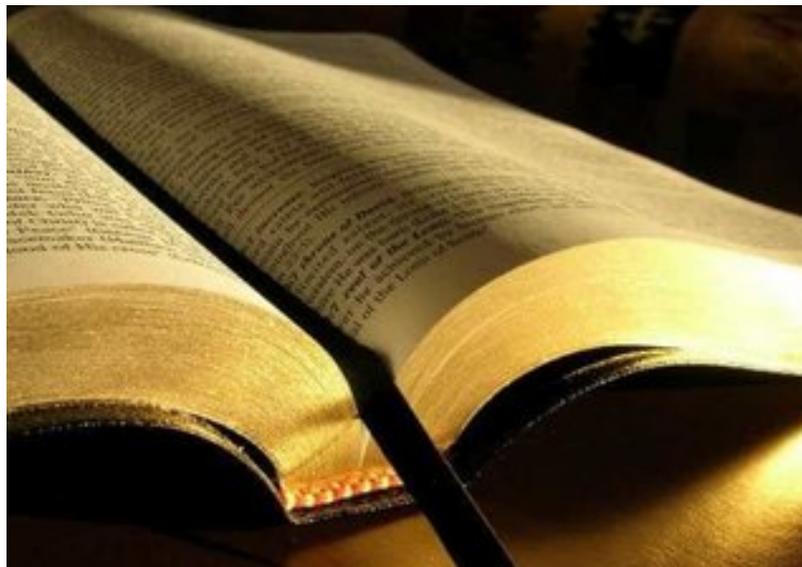
— Será um momento de fé e partilha entre amigos, familiares e paroquianos em agradecimento aos cuidados da Mãe Aparecida por mais um ano. Disse Maísa, uma das coordenadoras do evento.



MESA DA PALAVRA

Os sete pecados da leitura da Bíblia

Celebramos a cada setembro o Mês da Bíblia. Tempo privilegiado para nos aprofundarmos no livro por excelência dos cristãos: aquele que carrega a Revelação da Palavra de Deus. Precisamos entender que ler a Bíblia não é, com toda certeza, algo fácil e simples. É necessário se considerar que foi algo escrito há muito tempo e, mais ainda, por um povo com uma cultura muito diferente da nossa.



O Frei Carlos Mesters, um dos grandes conhecedores da Bíblia na nossa Igreja, costuma dizer que a Bíblia é como um coco. Duro e difícil de ser saboreado, mas que quando, depois de se ter feito um esforço, se consegue abri-lo, vive-se a surpresa da delícia encontrada no seu interior. Sendo assim, é preciso ter em conta algum cuidado na leitura. Por isto, listo aqui aqueles que considero sejam os sete pecados mais comuns que costumamos cometer ao nos depararmos com a leitura da Palavra.

1 – O pecado de ver a Bíblia como um livro histórico.

Sabemos que a Bíblia – na verdade um conjunto de livros, uma biblioteca – contém em seu bojo vários gêneros literários. Nela encontramos romances, sagas, poemas e também história. Mas isto não significa que possamos entendê-la como um relato histórico simplesmente. Isto também porque a história, tal qual a entendemos hoje, não era algo que o Povo da Bíblia conhecia e muito menos queria realizar. Sim, a Bíblia tem história, mas daí a considerá-la como relato histórico, vai uma diferença tremenda.

2 – O pecado de ver a Bíblia como um livro científico.

Trata-se do pecado de se fazer a leitura fundamentalista da Bíblia. Entendê-la como um livro científico. Tratam-se aqui daquelas pessoas que a leem ao pé da letra entendendo, por exemplo, os primeiros capítulos do Gênesis, um relato eivado de poesia, como ciência. A Bíblia é um livro de fé e é assim que iremos saboreá-la, contemplá-la, meditá-la, rezá-la enfim.

3 – O pecado de ver a Bíblia como um livro simplesmente humano.

A Bíblia, apesar de que foi escrita por seres humanos como nós, vai muito além da nossa frágil humanidade. Ela é nada mais, nada menos do que a Palavra de Deus. Pela nossa fé, temos a certeza de que o Senhor a inspirou toda. Entendê-la como meras palavras de gente como a gente é cair no pecado de diminuí-la demais.

4 – Pecado de achar que a Bíblia foi psicografada pelos seus autores.

A Palavra de Deus, por Ele, cremos, totalmente inspirada, foi escrita por um grande número de redatores. Um enorme livro feito em mutirão por gente que percebia as pegadas de Deus caminhando com o seu povo e transpunha para o papel, fazendo uso das suas próprias palavras, aquilo que Deus queria nos comunicar. Está errado pensar que os autores, como que, fechavam seus olhos e iam recebendo do alto aquilo que deveriam escrever.

5 – Pecado de não sentir a Bíblia como um livro ecumênico.

A Palavra de Deus nos une aos irmãos separados. Praticamente toda a nossa Bíblia é igual à Bíblia dos evangélicos (a exceção são os livros de Tobias, Judite, Sabedoria, Baruc, Eclesiástico (ou Sirácida), 1 e 2 Macabeus, além de Ester 10,4-16; Daniel 3,24-20; 13-14). Nela está registrada a História da Salvação e é preciso utilizá-la mais e melhor para que possamos dar passos em direção aos irmãos separados.

6 – Pecado de não perceber que a Bíblia nos faz mais próximos dos irmãos judeus e muçulmanos.

Todo o Primeiro Testamento, a maior parte da Bíblia, foi herdado por nós do Povo de Jesus. Foram os seus parentes do povo judeu que, inspirados pelo Espírito Santo, a foram redigindo. Infelizmente, eles não conseguiram captar a grande riqueza daquilo que faziam: preparar os caminhos, aplainar as estradas para a vinda de Jesus. O pecado está em não considerar o diálogo inter-religioso como necessário também para que “todos sejamos um”, nas palavras do próprio Jesus.

7 – Pecado de não perceber que Jesus Cristo é o Princípio e o Fundamento da Bíblia.

A Bíblia, inexoravelmente nos leva para Jesus Cristo. Ter acesso a ela e não chegar a Ele fará com que a nossa leitura e oração da Palavra fique desfocada. A Bíblia nos leva para Jesus, ao mesmo tempo em que Jesus nos encaminha para a Bíblia.

Fernando Cyrino

ENTREGA DA BÍBLIA

Crianças da catequese recebem a palavra de Deus

No dia 17 de setembro, os catequizandos do Pré Catecumenato da matriz receberam a Palavra de Deus, através do rito de entrega da Bíblia, na Santa Missa.

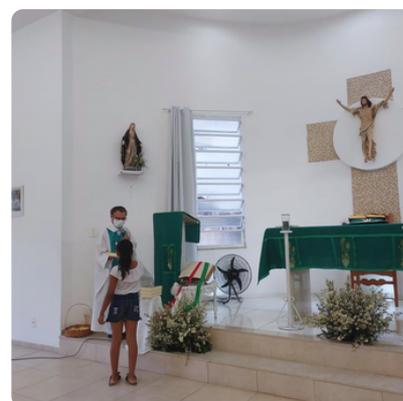
“A Bíblia é principal fonte de fé e amor na catequese, que faz dela conteúdo de seu ensinamento”!

Que a Palavra de Deus, recebida pelos catequizandos, seja o sustento de sua fé, que eles encontrem junto a suas famílias o apoio para se manterem firme na caminhada cristã.



Na capela de São Luís Orione, na Grota, o rito de entrega da Bíblia aconteceu no sábado, dia 23 de setembro, em Missa Celebrada pelo Pe. Rafael.

Foi um momento emocionante, que buscou semear nas crianças o interesse e o entusiasmo para a vivência do Evangelho, a partir do encontro amoroso que o Senhor faz com os seus filhos nas escrituras.



NOS SIGA NAS REDES

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado



pascom
PARÓQUIA SÃO FRANCISCO XAVIER
NITERÓI (RJ)